



## RUMO AO CASTELO

**D**rake não viu o soldado do rei vindo. Ele estava ocupado na plantação de cebolas. Ele puxou uma cebola grande e branca. Uma minhoca rastejava nela. Drake ignorou a minhoca. Ele era filho de fazendeiro. A família dele plantava cebolas no Reino das Samambaias desde sempre. Ele passaria a vida toda desenterrando cebolas, gostasse disso ou não.

Drake pegou a minhoca na mão.

— E aí, carinha — disse ele. E colocou a minhoca de volta na terra.

— Você é o Drake? — perguntou uma voz alta atrás dele.



Drake deu um pulo e se virou. Um dos soldados do rei olhava para ele montado em um cavalo preto. A barba dele era loira. E na camisa havia um dragão dourado bordado — o símbolo do Rei Roland, o Destemido.

— Sim, meu nome é Drake — respondeu com voz trêmula.

Soldados nunca vinham até os campos. A não ser que algum fazendeiro estivesse encrencado.

O soldado cavalgou até Drake. Ele se esticou e o puxou para cima do cavalo.

— Ei, o que você está fazendo? — gritou Drake.

O soldado não respondeu.

A mãe de Drake saiu correndo de dentro da cabana.

— Espere! Para onde está levando meu filho?

— gritou ela.

— Para o Rei Roland — respondeu o soldado.

O coração de Drake acelerou. Ele sempre quis conhecer o rei.

— Mas ele só tem 8 anos! — gritou a mãe.

Ela correu até o cavalo.



— O rei o escolheu — justificou o soldado.

“Para que ele me escolheu?”, Drake se perguntava. Ele sabia que não devia fazer perguntas ao soldado. Camponeses como Drake não podiam falar, a não ser que falassem com eles primeiro.

— O rei vai tomar conta dele — disse o soldado.

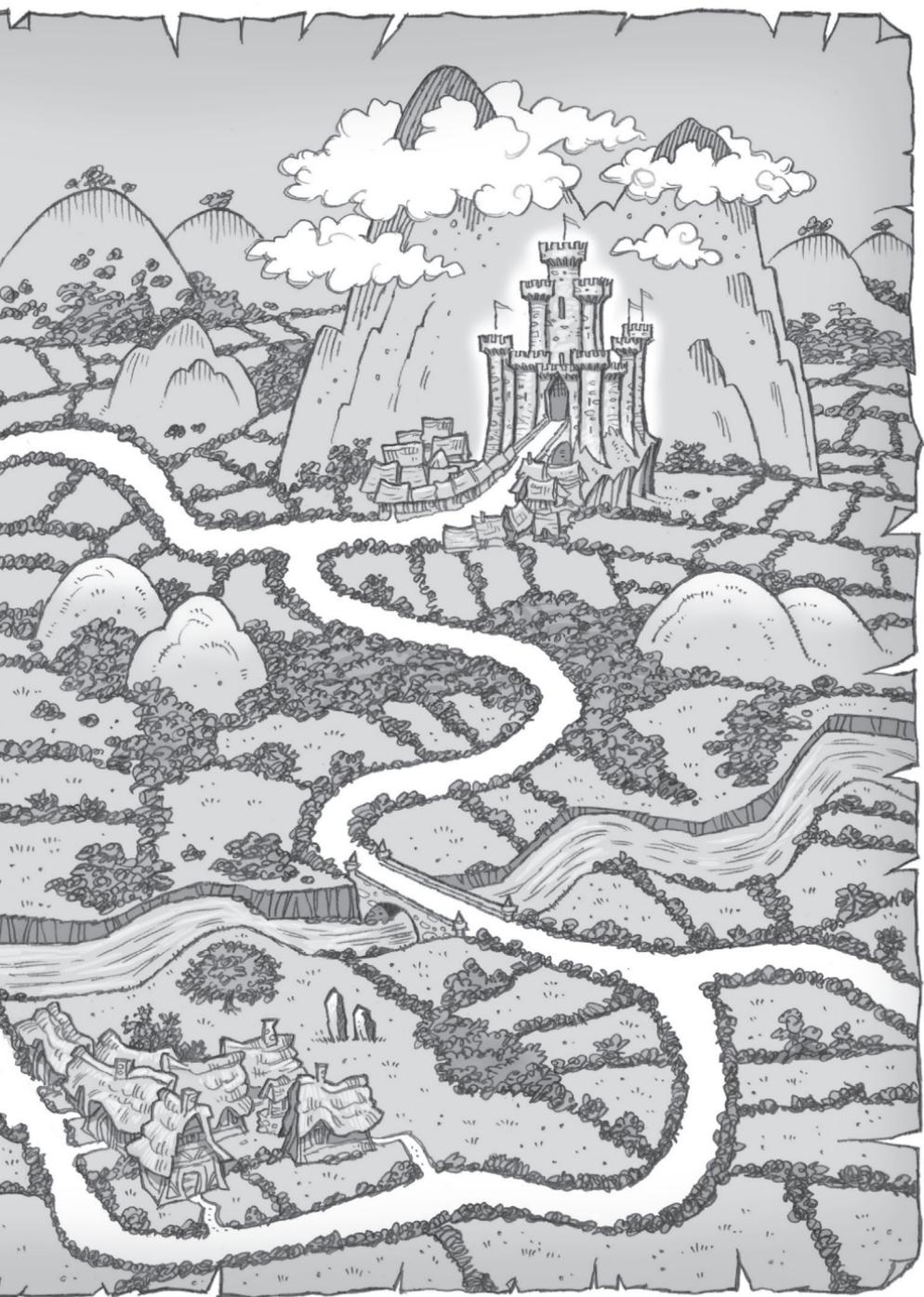
E então tocou o cavalo com as esporas, e partiu em velocidade.

— Drake, faça tudo que o rei disser! — gritou a mãe.

Drake nunca tinha montado em um cavalo antes. Ele se segurou firme.

Ele sentia o coração bater depressa enquanto atravessavam o vilarejo. Eles passaram pela ponte de pedras. E, finalmente, pararam em frente ao castelo do rei Roland.





O soldado ajudou Drake a descer do cavalo. Ele abriu a porta do castelo e deu um empurrãozinho em Drake. Eles passaram por pinturas, esculturas e pessoas usando roupas chiques. O soldado pisava firme atrás de Drake enquanto andavam pelos corredores. Drake queria olhar tudo, mas o soldado o empurrava sempre que ele desacelerava.

Então, chegaram a umas escadas. Eles desceram... desceram... desceram. O soldado parou em frente a uma porta.

— Aonde estamos indo? — perguntou Drake, finalmente.

— Nós não estamos indo a lugar algum — disse o soldado. — Boa sorte.

Então ele subiu as escadas apressadamente.

— Ei! O que isso quer dizer? — gritou Drake.

Mas ele estava sozinho.



Drake olhou para a grande porta de pedra. Ele sentiu medo. Mas, mais do que isso, ficou curioso. Então, abriu a porta e viu...



... a cabeça de um enorme dragão vermelho!

Drake piscou. Ele não acreditava no que estava vendo. Então... *swuish!* O dragão disparou uma enorme bola de fogo pela boca!